Anno de 1845. Quarta feira 6 de Agosto. Anno XX N. 172.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua nova a 3 as 5 h. e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Minguante a 24 as 4 hor. e 7 m. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio-Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 7 h. e 42 min. da manhãa.
Segunda as 8 h. e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda S. Domingos, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
5 Terça N. S. das Neves, aud. do J. de D. da 1. v. e do J. dos Feitos.
6 Quarta S. Xisto, aud do J. de D. da 3. vara.
7 Quinta S. Caetano, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v
8 Sexta S. Cyriaco, aud. do J. de D. da 1. v. do civel, e do J. dos Feitos.
9 Sabbado S. Romão. aud. do J. de D. da 2. vara.
10 Domingo S. Lourenço.

CAMBIOS NO DIA 5 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres, 25 d. por 1$ a 60 d.
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 %, 1 ½ p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$600 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$100
» » de 6$400 . nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$500 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$970 a 1$980
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$970
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio—Ao commandante do brigue-escuna *Caliope*, autorisando a sua sahida para o Rio-Grande-do-Norte; e determinando, que conduza para aquella provincia, onde porá á disposição do Exm. presidente respectivo, uma bandeira imperial, que lhe será entregue no arsenal de guerra.—Expedirão-se as precisas ordens para effectuar-se a entrega da bandeira; e communicou se ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte.

Dito—A camara municipal de Goianna, inteirando-a de se haver providenciado á respeito das obras da ponte, e cadeia daquella cidade.

Dito—Ao delegado de Garanhuns, declarando, que já se achão demittidos os 3 subdelegados, contra quem s. mc. representou em officio de 21 do junho findo.

Dito—Ao chefe de policia interino, procurando saber o dia, em que foi capturado, pelo delegado de Goianna, o desertor da companhia de artifices Severiano Isidoro da Silva.

Ditos—Ao inspector do arsenal de marinha, accusando recepção das relações dos objectos comprados para o respectivo almoxarifado, de 20 a 31 de julho proximo passado; do mappa demonstrativo da quantidade de areia, extrahida pela barca de escavação em o referido mez; e do ponto dos empregados de sua repartição, em o mesmo mez.

Portaria—Ordenando, que a primeira legião da guarda nacional do municipio de Flores componha-se do 1.º batalhão, já creado nas freguezias de Flores, Ingaseira e Serra-Talhada, do primeiro esquadrão de cavallaria da mencionada freguezia da Ingaseira, e do segundo da de Flores; e a segunda do segundo batalhão, que se acha creado nas freguezias de Tacaratú e Fazenda-Grande, do corpo de cavallaria, que se ha de crear na segunda das duas freguezias ultimamente citadas, e do terceiro esquadrão da de Serra Talhada.—Forão reformados: o major ajudante d'ordens do commando superior do supradito municipio, Francisco Ferreira Cavalcanti; o coronel chefe de legião Manuel Pereira da Silva; o major de legião Francisco Miguel de Siqueira; o tenente-coronel do primeiro batalhão Simplicio Pereira da Silva; o do segundo Antonio José de Campos Barboza; o major do primeiro esquadrão de cavallaria Antonio Bernardo Baptista de Azevedo; o do o segundo Manoel Domingues de Andrade:—forão nomeados: para coronel chefe da primeira legião o capitão Francisco Barboza Nogueira, e para major Manoel Nunes de Souza; para coronel da segunda o major Victorino Lopes de Barros; para tenente coronel do 1.º batalhão Antonio Xavier de Moraes; para tenente coronel do segundo o capitão Luis José Correia de Sá, e para major Manuel Gomes de Sá; para tenente-coronel do corpo de cavallaria o tenente-coronel Seraphim de Souza Ferraz, e para major o ajudante Francisco de Barros do Nascimento; para majores do 1.º, segundo e terceiro esquadrões á Laurino Angelo de Almeida Silva, Manoel Vicente da Cunha, e José Pires Ribeiro:—deu-se parte da nova organisação á camara municipal de Flores, e officiou-se á respeito do mais ao respectivo commandante superior.

Dita—Determinando, que ao major Theodoro Machado Freire Pereira da Silva se passe patente para o posto de major do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio do Recife—Communicou-se ao commandante superior respectivo, intelligenciando-o de haver si do concedida a reforma que no supramencionado posto pedira o major João Pinto de Lemos Junior.

Dita—Concedendo a Manoel Lopes Machado a escusa, que pedio, do lugar de terceiro supplente do juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Participou-se ao dito Machado.

INTERIOR.

RIOG RANDE-DO-NORTE.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR.

Resultado da eleição dos collegios da capital, S. José, Extremoz, Touros, Goianniba, Assú, Principe, Angicos, Santa-Anna, Acary, Maioridade, Portalegre, e Apody.

Os Srs. -- Paulo José de Mello	270	votos.
Padre Manoel José Fernandes	237	»
João de Oliveira Mendes	214	»

CEARA'.

Vingança mesquinha.

Acaba o Sr. Corrêa de Vasconcellos de praticar um acto que nada póde honrar o seu governo, ao contrario só serve para mostrar que S. Ex. não administra justiça com imparcialidade; o que não he possivel, sabendo todo todo mundo, e os factos teem exuberantemente provado, que foi elle escolhido pelo monstruoso cobra como o instrumento o mais asado á cumprir suas ordens, e satisfazer ao mesmo tempo todos os caprichos, loucas pretenções, e inveterados odios da facção, que nesta provincia constitue o *grosso* do gran partido nacional, de que he director o referido cobra. Mas ainda que o manivella tenha desempenhado fielmente sua missão, transtornando e invertendo tudo quanto de ordem achou edificado pelos seus dignos antecessores, com tudo nunca nos persuadimos que tivesse uma alma tão pequenita, como mesquinha e.... que, para saciar baixas e vis vinganças dos cicofantas, commetesse uma violencia contra um seu collega, que nenhum crime havia praticado; contra um official cuja obediencia he incontestavel, e que bons serviços tem prestado em favor do governo, e da ordem mesmo no Ceará: sim era muito de suppôr que S. Ex., por amor de classe, não se prestaria tão violentamente a uma vingança que os seus turbulentos pretendessem exigir de S. Ex, contra um seu collega; tanto mais quanto nenhum motivo plausivel se poderia apresentar, que justificasse esse odio, esse desejo de exterminio; mas o homem quer mostrar que elle he docil manivella da facção, e prompto sempre estará para, como soldado submisso, cumprir cegamente as insinuações e ordens de seus senhores; Deos nos livre, que os liberalões se lembrem de pedir forcas, que o tal de canivete não terá duvida de mandal-as levantar, e fará que subão á ellas os melhores e mais distinctos Cearenses; que presidente temos nós! oh se elle julga que tudo isto he indispensavel para facilitar a republica, que he o governo que entende ser adaptado as circumstancias do Brasil; governo na sua opinião que ha muito se deveria ter estabelecido!! que delegado do Imperador! Porém deixando de parte essas miserias correaticas tratemos do facto, que faz o objecto das censuras que por este artigo dirigimos ao actual administrador do Ceará. Tendo o Sr. major Bandeira sido destituido do commando dos destacamentos do interior; porque não consentio que a sua força se salpicasse com o sangue do honestos e pacificos cidadãos, crime imperdoavel aos olhos da facção que apoia a administração Corrêa; e havendo chegado nesta cidade a 6 do corrente julho; recebe ordem pelas 7 horas da noute de 12 para seguir no vapor, que sahia no dia seguinte para o Maranhão; e reflexionando o Sr. Bandeira que ainda não havia prestado suas contas na thesouraria, segundo he de lei, e S. Ex. tinha ordenado, não se achando prompta sua guia, e sendo domingo, a thesouraria não se abria para mandal-a passar; não parecia de justiça que S. Ex. desprezasse todas estas razões para commetter uma baixa e mesquinha vingança; uma violencia e tyrannia revoltante, e que, attendendo para o lugar que occupa, cumpria ser mais circumspecto, e servir quanto menos fosse possivel de manivella de uma facção que só trata de chuchar, e perseguir; porém a nada se moveo o instrumento, ordenou que o Sr. Bandeira se embarcasse sem prestar contas, e fosse para o Maranhão sem guia!!

Basta a simples exposição deste acto que acaba S. Ex. de praticar com o digno Sr. major Bandeira para se mostrar, que o Sr. Vasconcellos tem uma alma mui pequenita, e que he um vil instrumento da facção: elle só por si revela o pensamento asqueroso, e tyrannico do governo da provincia.

Embarcando-se o Sr. Bandeira para o Maranhão deixa vivas saudades aos amigos da ordem, que sabem apreciar as qualidades que tornão recommendavel um militar pelos seus principios de monarchismo, ordem, e obediencia; tudo isto possue o Sr. Bandeira accrescendo ser humano; sirva de linitivo a dôr que o compunge, a violencia que se lhe prodigalisa, esse reconhecimento de gratidão que se manifesta no documento que ora publicamos; vai mais a estima dos homens de bem, do que os favores de uma administração monstruosa e iniqua.

Illm. Sr. — A camara municipal da cidade do Icó faltaria ao imperioso dever, a que está subjeita para com V. S., se deixasse de lhe dirigir, por meio deste, um testemunho de seu intimo reconhecimento e gratidão pelo civil, e bom comportamento de V. S., durante o tempo, que commandou as forças destacadas nesta cidade, e outros pontos; e tanto isso he mais d'agradecer, quanto he fóra de duvida, que foi V. S. exonerado do dito commando por não consentir, que nesta cidade se reproduzissem contra os cidadãos da mesma as scenas de 1841.

V. S., sinceramente desejoso de fazer triumphar nas urnas eleitoraes essas ideias politicas, que hoje dominão, com as quaes tem seguido constantemente a custa dos maiores sacrificios, qual o da propria vida, que por vezes ha arriscado, com tudo recuou diante do emprego de meios iniquos, e criminosos, que mister se faria para supplantar o voto livre dessa numerosa maioria, que se não compadece com a politica actual; foi isso bastante para logo os corifêos della o qualificarem réo d'alta traição, e sem mais reflexão destituil-o do commando da força.

Esta camara sente profundamente essa demissão dada a V. S., não só por que a nobreza do caracter de V. S., os estimulos de honra, e sentimentos de humanidade, que formão o essencial de seu coração, offerecião aos cidadãos do Icó um garante as suas pessoas; como porque fez-se a V. S. revoltante injustiça: e sendo este um mal, deve sempre sentir-se o mal; mas pela gloria que dahi resulta esta camara se regosija, e dirige a V. S. os devidos parabens por mais esse titulo de gloria, que vai ennobrecer o nome de V. S.

Uma demissão que tem por causa a probidade, a justiça, e honradez do demittido he mais um brilho a estes predicados. São estes os puros sentimentos, de que se acha penetrada esta camara, a qual desejára ter expressões, com que podesse significar o quanto tem V. S. penhorado o amor e gratidão, não só desta corporação, mas de todos Icóenses fieis as leis, e ao throno.

Deos guarde a V. S. Paço da camara municipal da cidade do Icó em sessão de 23 de junho de 1844. — Illm. Sr. major José Felix Bandeira. — *Joaquim Pinto Nogueira*, presidente. — *Manoel Filippe da Silva.* — *Francisco Antonio Esteves.* — *Leandro Affonso de Albuquerque e Mello.* — *Lauriano Augusto de Noronha.*

O Sr. Soares annullando eleições.

Basta attentar para o modo desrespeitoso, e offensa revoltante das leis com que forão feitas as eleições primarias n'esta capital, para que se possa formar um juizo seguro do que iria pelo centro. Chegárão-nos noticias de que no Pereiro o Sr. Soares não escrupulisára annular, sob sua responsabelidade, a eleição feita para juizes de paz no dia competente, em consequencia de não ter vingado o seu plano de conquista, e mandára proceder immediatamente á outra, segundo as suas instrucções, e de conformidade com as suas vistas!!. Já não só os presidentes, mas até juizes municipaes!... vão convertendo á seu bel prazer, e segundo lhes fallão os interesses do momento, esse direito descommunal, e desconhecido por todas as leis, de se ingerirem não só aquelles, como estes na apreciação das razões de validade, ou nullidade de quaesquer eleições.

O descaro, e espirito invasor que tem acommettido a facção chega a tal ponto, que nada ha que tenha deixado de ser polluido, e tocado da sua voraz ambição: só assim poderá obter esse ephemero triumpho, sellado com o seu vilipendio, e em menoscabo da maioria da provincia: sirva elle para confundir essa facção abjecta, e attestar em todo o tempo a sua vergonha.

Não he possivel, á vista de tanta protervia, e taes gentilezas, que possa o partido da ordem pleitear com alguma esperança de bom resultado com essa facção infame, que tudo subordina ao seu capricho, e á sua vontade omnipotente.

(*Do Pedro II*).

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

PRIMEIRA SESSAÕ ORDINARIA DE 6 DE FEVEREIRO DE 1845.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Comparecêrão os Srs. Mello Cavalcanti, Ramos, Barros, e dr. Nery da Fonseca, faltando com causa os mais Srs. Aberta a sessão, foi lida, e approvada a acta da antecente. O secretario, dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, communicando haver a camara dos deputados declarado nullas as eleições de eleitores nas freguezias de Ouricury, Garanhuns, Cabo, e Afogados, reconhecendo que na de Taquaritinga se não fizera eleição primaria; e que, devendo proceder-se a outras de novo nas ditas freguezias, tinha para esse fim designado o dia 30 de março futuro; cumprindo á esta camara expedir as necessarias participações quanto a freguezia dos Afogados.—Deliberou a camara que se fisesse o que em casos taes se pratica.

Outro do mesmo Exm. presidente, declarando, que tendo a camara dos deputados resolvido, que nesta provincia se procedesse a uma nova apuração geral das actas dos collegios eleitoraes, excluindo-se os do Cabo, Ouricury, e Garanhuns, que havião sido declarados nullos, cuja resolução fôra por S. M. o Imperador mandada cumprir por aviso de 8 de janeiro passado, ordenava que esta camara fizesse dita apuração em o dia 9 do corrente, a fim de regular a ordem dos supplentes, que houvessem de ser chamados a tomar assento na sobredita camara dos deputados; ficando na intelligencia, que, na apuração das actas dos collegios eleitoraes para senador, devião de ser excluidos os referidos collegios, declarados nullos--Quanto a 1.ª parte, que se publicasse por editaes o dia designado para a apuração: e quanto a 2.ª, inteirada.

Outro do mesmo presidente, disendo, que, determinando S. M. o Imperador, em aviso de 10 de janeiro passado, que, por ter sido alterada a apuração geral dos deputados por esta provincia, pela deliberação da camara temporaria, que julgou nullos os collegios acima declarados, devião ser chamados os cidadãos Francisco Muniz Tavares, e Filippe Lopes Netto, cumpria que esta camara lhes remettesse quanto antes os competen-

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XXXIX.

A FAZENDA.

Depois do embaraço de que nos occupamos no passado capitulo, proseguio a rainha a sua viagem sem outro successo. Nenhum dos quatro arreeiros tinha ouvido a sua conversa com Lazzaro, nenhum havia suspeitado a sua jerarchia. Fabio caminhava ao lado da liteira, sem olhar para dentro; um signal de Carolina lhe havia imposto esta reserva; embaraçada pela sua camarista, ella tambem só a furto olhava para o falso camponez, e só lhe dizia cousas conformes ao seu disfarce. Por muito insignificantes porém que fossem as suas palavras, havia na sua voz o que quer que fosse de vibrante, que revelava profunda emoção; e nas furtivas olhadellas traluzia uma ternura combatida, mas victoriosa. Immovel no fundo da liteira, com seus bellos braços cruzados sobre o peito, sempre silenciosa, passava largo tempo em perfeito arrobo, e mostrava que lhe rolava no espirito algum secreto designio.

Que designio era esse?

— Dizei-me, disse ella de repente a Fabio, deitando a cabeça fóra da liteira, conheceis por aqui alguem?

— A excepçã desse caçador, que para nos se encaminha com sua espingarda e seu cão, mais ninguem.

Rosario chegou, mal que elle acabava de proferir estas palavras.

— Então! camarada, disse elle á Fabio, Vm. arrependeo-se da sua viagem de Palermo? Por minha fé, fez muito bem. Eu não estava contente de o vêr no meio desses raspadores de pelles. Cá por mim, como ouvi um tiro de espingarda, corri ao lugar. Os bons caçadores e os bons cães são como os bons generaes, vão direito ao fogo. Que houve? Vm. recebeo uma balla no chapéo, ao que me parece? Por Santo Huberto! he feliz: com duas polegadas mais abaixo ter-lhe-hia ella dito ao ouvido duas palavras, que não terião resposta.

— E foi por mim, disse á Fabio a rainha enternecida, que tão de perto affrontasteis a morte!

Respondeo Fabio á este grito de sensibilidade com um sorriso, que parecia dizer: «Que não affrontarei eu por vós?» A paixão de Carolina tomou neste momento formas gigantescas. Toda a sua alma se dirigio á Fabio por um lançar d'olhos. Depois voltando á sua primeira idea:

— Este caçador mora longe d'aqui? perguntou-lhe ella baixinho.

— Muito perto, naquella quinta que d'aqui se vê na encosta do oiteiro.

— Vamos até lá.

O caçador prestou-se da melhor vontade á visita, com que o honravão, e pos-se á testa da caravana, que em breve chegou á Barbara. A rainha apeou-se e despedio os campieri depois de pagos com a sua ordinaria magnificencia.

— Meu amigo, disse ella ao rendeiro, sinto-me fatigada, desejo repousar, dar-me-ha Vm. hospedagem até amanhãa?

Era lembrar-se um pouco tarde da permissão, depois de haver despedido a liteira e os campieri. Todavia Rosario não lhe fez esta observação, e pos a casa á disposição da desconhecida com rustica cortesia do melhor gosto.

— Ella he pouco digna de uma bella dama como a Sra., respondeo elle, mas tal qual he está as suas ordens. A criada lhe arranjará o melhor possivel o quarto que o Sr. conde occupa quando vem á Barbara. Entretanto eu vou, com sua permissão, matar algumas perdizes para a ceia. Se necessitar de mim, disse elle a Fabio tomando os seus arranjos de caça, he dar um tiro que eu acodirei immediatamente ao reclamo.

Elle retirava-se por discrição: seu tacto natural, que lhe havia feito descobrir no falso camponez um amigo do conde Allegroni, lhe fasia igualmente comprehender que esta visita feminina encobria algum mysterio, e que elle devia deixar o campo livre aos incognitos.

— Elles hão de estimar acharem-se sós, porque he impossivel que se não conhecessem de mais tempo, e se encontrassem agora pela primeira vez; mas isto não he da minha conta; os negocios do conde e dos seus amigos não são os meus. Basta!.......

E com isto foi-se, chamando o cão, que começava a reconciliar-se com Fabio. Em breve desappareceo elle, e logo depois começárão os tiros. A camarista foi passear no pateo.

— A ceia já nos não deve dar cuidado, disse a rainha sorrindo-se; outro tanto não posso dizer sobre a vossa segurança. Vós me deveis a historia das vossas aventuras.

Ao dizer-lhe estas palavras sentou-se em uma poltrona de couro, em outro tempo dourada, o unico assento commodo que havia no quarto: no demais esta peça era bastantemente asseiada para um quarto de fazenda rustica. Verdade he que era o do dono, que todavia raras vezes alli vinha e ainda mais raras lá dormia, mas estava sempre prompto a recebe-lo, e na sua ausencia ninguem ousava habita-lo. Nesse dia não descia elle de cathegoria. Um amplo leito com cortinas de sarja verde como as das janellas occupava o fundo da peça; havia no meio uma grande meza redonda de raiz de nogueira; cadeiras de assento de couro completavão a mobilia. As paredes erão caiadas segundo o uso siciliano, mas um Watean camponez as havia ornado de grinaldas de flores impossiveis e de amores estropeados.

— Se não fôra esta magnificencia rafaelica, disse Fabio alegremente, podéra julgar-me em Boncevino. As minhas cadeiras de palha valem quasi tanto como estas. V. magestade faz-me a honra de se lembrar dellas?

— A minha magestade vos faz esta honra; mas vós fazei-me a de vos lembrardes que não ha aqui rainha, assim como não está aqui o capitão. Só vejo em vós um aldeão, vêde em mim uma viajante desconhecida. Sustentai o vosso papel, que eu sustentarei o meu; desta maneira o nosso segredo será bem guardado.

— Não temos a temer indiscrições; o nosso hospede não he casado, a criada he surda, ou cousa que o valha, a camarista anda lá por fóra.......

— Mas em fim, a cautella em nada prejudica. Porem vós não me contareis as vossas aventuras? Eu quero sabe-las pelo miudo.

Fabio satisfez o desejo da rainha, e contou-lhe o que já sabemos: sua viagem á Trapani, o duelo em que elle havia servido de testemunha, a prisão que se lhe seguira, seu captiveiro, sua evasão, tudo em uma palavra excepto o sacrificio de Rafaella; o nome da sua libertadora não foi mesmo pronunciado, e o pintor Errante teve todas as honras do seu livramento.

— A final, continuou elle passando por alto todos os successos que lhe erão pessoaes, se não pude preencher senão em parte a missão que V. magestade me havia confiado, vi quanto basta para poder affirmar que as disposições da guarnição de Trapani são taes quaes V. magestade as podia desejar.

— Então vós me respondeis pelo vosso regimen-

(*) Vide *Diario* n.º 171.

tes diplomas, para irem tomar assento na assembléa geral legislativa. —Inteirada.

Outro do mesmo Exm. presidente, participando ter creado mais um collegio eleitoral na freguezia de Santa Maria da villa da Boa-Vista, outro na povoação de Papa-Caça da villa de Garanhuns, e outro na da Serra-Talhada da villa de Flores. —Inteirada.

Outro do secretario do mesmo Exm. Sr., remettendo, d'ordem do mesmo, os exemplares dos decretos de ns. 356 e 371 do anno de 1844. —Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José do Recife, participando, que as multas por infracções de posturas no mez passado importárão na quantia de 102,000 rs., e pedindo, se mandasse pagar ao cirurgião João Domingues da Silva a de 6,400 rs., de duas corridas de saúde, que com elle fizera em os dias 28 e 31 do referido mez. —Quanto a 1.ª parte inteirada, e quanto a 2.ª que se passasse mandado.

Outro do fiscal do Poço-da-Panella, participando, que as multas do mez passado, por infracção de posturas, importárão na quantia de 125 rs. —Inteirada.

Outro do cidadão Joaquim Bernardo de Figueiredo, communicando, que, por achar-se fóra da cidade, não lhe era possivel, por em quanto, prestar juramento para exercer as funcções de juiz de paz supplente do 2.º districto desta freguezia, para o que fôra convidado. —Que se chamasse o immediato.

Outro do cidadão Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, significando, que no dia 5 do corrente foi que recebêra o convite desta camara para prestar, no dia 1.º do mesmo, juramento, na qualidade de juiz de paz do 2.º districto da freguezia de S. Lourenço-da-Matta, e que outro convite não recebêra; mas que, não obstante isto, por se achar doente e em uso de remedios, já havia mandado procuração ao Sr. José Francisco Mamede de Almeida para em seu lugar o fazer. —Inteirada.

Outro do vice-presidente Izidro Francisco de Paula Misquita e Silva, accusando a recepção do officio desta camara de 28 do mez passado, em que o convidava á prestar juramento, na qualidade de juis de paz do 1.º districto da freguezia de Jaboatão, e ponderando, que por se achar doente, e impossibilitado de montar a cavallo, havia autorisado ao tenente-coronel Domingos Affonso Nery Ferreira para o fazer em seu lugar. —Inteirada.

Outro do cidadão Joaquim Mauricio Wanderley, communicando haver recebido o officio desta camara, convidando-o a prestar juramento, no dia 1.º do corrente, como juiz da paz supplente do 2.º districto da freguezia de S. Lourenço-da-Matta, em o dia 4 do mesmo, e que por este motivo e pelo de molestia lhe era impossivel comparecer. —Inteirada.

Outro do contador desta camara, queixando-se de não ter sido completamente executada a medida de lhe serem semanalmente remettidos os termos de achada de infracções; porque de alguns districtos tem chegado á passar-se mezes, em que nem um só termo tem sido recebido, ou seja por descuido, ou por desencaminharem-se, ou em fim por não os haverem; e que, devendo elle estar sempre ao alcance dos motivos, que para semelhante falta possão ter occorrido, se dignasse a camara recommendar a exacta observancia da indicada disposição, determinando mais aos fiscaes, que, quando na semana não houverem infracções, assim o participem a contadoria, logo no principio da semana seguinte. —Que se fizesse constar aos fiscaes o expendido em o referido officio, exigindo o cumprimento da medida de que elle trata.

Outro do mesmo contador, dizendo, que, competindo lhe pelo artigo 33 do regulamento da creação da contadoria um previo conhecimento de todos os pagamentos, que tiverem de fazer-se, acontecia frequentemente serem-lhe apresentados, para averbar, mandados de pagamentos aos professores, que acompanhavão aos fiscaes nas visitas de saúde, sem ter a contadoria conhecido das requisições e ordens, em virtude das quaes taes mandados se passavão; e porque de semelhante pratica podia resultar alguma duplicação de despeza, propunha: 1.º, que nenhum mandado de pagamento se passasse fóra daquella estação, sendo subscripto por elle, e não pelo secretario, por não ser justo tornal-o responsavel por actos, que lhe erão estranhos; 2.º, que á mesma fossem remettidos sempre com despezas da camara os officios, em que os fiscaes participassem as visitas, que fizessem, e pedissem para se pagar aos professores, que os acompanharem. —Adiado.

Outro do cordeador, pedindo, lhe mandasse a camara franquear a planta da rua da Cadeia, onde se achava marcado o predio de José Antonio Bastos, para apresentar o desenho respectivo, como se lhe ordenára. —Que se lh'a franqueasse.

Outro do mesmo cordeador, pedindo, que a camara autorisasse ao contador para averbar as folhas dos serventes, e outras despezas, que estava obrigado a fazer; para que assim podesse cobral-as. —Resolveo a camara que o contador averbasse ditas folhas, sendo primeiro rubricadas pelo Sr. presidente.

Outro do mesmo cordeador, mostrando ter inspeccionado a ponte da rua da Aurora, e achado-a com grande ruina; indicando os meios de a melhorar, no que deveria, quanto antes, a camara cuidar; e apresentando o desenho, que se lhe pedira; e o orçamento para o reparo da mesma. —Adiado até a primeira sessão.

Outro do dr. Antonio José Alves Ferreira, communicando que, por ora, não podia tomar assento como vereador supplente; por isso que tinha de entrar em uso de remedios, em razão de estar doente. —Adiado a requerimento do vereador Mello Cavalcanti.

A commissão de saúde apresentou os tres seguintes pareceres, que forão approvados:

«Examinando a commissão de saúde o terreno, em que quer edificar um forno de pão Antonio Joaquim Ferraz, nos fundos da casa da rua dos Pires n. 44, que deita para o Corredor-do-Bispo, entende, que, não obstante existir a favor da parte o lugar marcado, com tudo só póde ter lugar, subjeitando-se ao esboço marcado por esta camara. Paço da camara municipal, 6 de fevereiro de 1845. —*Dr. Nery da Fonseca. —Barros.*»

«Entende a commissão de saúde, que o forno, que pretende rectificar, nos fundos da casa n. 12 da rua do Caldeireiro, Policarpo José Ferreira, só póde ter lugar, subjeitando-se ao disposto nas leis municipaes, não obstante se achar situado em uma praia pouco habitada. Paço da camara municipal, 1.º de fevereiro de 1845. —*Dr. Nery da Fonseca. —Barros.*»

«A commissão de saúde, examinando a pretenção de José Simão de Magalhães, entende, que a pequena fabrica, que quer estabelecer na rua de S. Amaro, não póde ter lugar, attendendo ao lugar, em que deve ser collocada, pelos males, que accarretão aos visinhos mais proximos. Paço da camara municipal, em 27 de janeiro de 1845. —*Dr. Ignacio Nery da Fonseca. —Barros.*»

Entrando em discussão o officio do engenheiro em chefe, feito ao governo da provincia, e por despacho deste mandado informar a esta camara, em que communicava o mesmo engenheiro a S. Exc., que o fiscal do Recife lhe pedíra, mandasse sustar a extração de pedra nos arrecifes, até ser dissolvida uma duvida proposta pela camara, ao que elle não annuira, em virtude da ordem que de S. Exc. tinha; resolveo a camara, que se officiasse ao Exm. presidente, dando as razões, por que o fiscal assim havia obrado.

A requerimento do Sr. vereador Mello Cavalcanti, fórão propostos e nomeados para a commissão de exame das prisões civis, militares, e ecclesiasticas, de que trata o artigo 56 da lei do 1.º de outubro de 1828, os seguintes cidadãos, a quem mandou a camara se officiasse a respeito: dr. Casimiro de Sena Madureira, dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, dr. João Ferreira da Silva, dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, engenheiro em chefe, L. L. Vauthier, coronel Joaquim José Luiz de Sousa, dr. Pedro Dornellas Pessoa.

Remetteo-se a commissão de edificação o requerimento de João Pinto dos Santos, e a planta da parte da Capunga, que representa a situação da cambôa da ponte do Manguinho, e a de saúde os de José Joaquim Bezerra Cavalcanti, e dr. Joaquim Antão de Sena: despacharão-se os de Antonio Joaquim Ferraz, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, 2 de Franca & Irmão, José Simões de Magalhães, João Manoel de Siqueira, José Machado Simões, Maria Francisca do Nascimento Neves, Manoel Rodrigues de Carvalho, e Policarpo Luiz Gonçalves Ferreira.

O Sr. presidente fez vêr a camara, que havia recebido um officio do porteiro da mesma, em que participava, que, por doente, não podia comparecer a repartição—Inteirada.

E por ser dada a hora levantou se a sessão, marcando o Sr. presidente para ordem do dia: 1.º leitura de officios e pareceres de commissões; 2.º despachos de tarifas; 3.º requerimentos, indicações, e propostas dos Srs. vereadores; 4.º requerimentos e mais papeis adiados. E para constar mandou a camara fazer a presente, em que assignou. Eu Fulgencio. Infante de Albuquerque e Mello, secretario a escrevi. —*Rego Albuquerque.—Carneiro Monteiro.—Ramos.—Dr. Nery da Fonseca.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Trouce-nos o vapor *S. Salvador*, entrado hontem, noticias do Norte, a saber: do Pará até 19, do Maranhão até 23, do Ceará até 30 do passado, e do Rio Grande até 3 do corrente: o estado das primeiras era o mesmo: no Ceará continuavão os assassinatos e as eleições a bayoneta; no Rio Grande havião-se concluido em paz as eleições de senador e deputados provinciaes: tinhão alli apparecido, em diversos pontos, quadrilhas de ladrões, que vierão aggravar os apuros a que a fome tem reduzido a provincia; a presidencia emprega todos os seus esforços para minorar estes males, e tem conseguido conservar a paz.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Nos governos representativos a liberdade de imprensa he uma de suas garantias tão essencial, que, deixando de existir, tomarião os mesmos governos a fórma de tyrannos, e degenerarião em despotismo. Sirva, pois, esta garantia de linitivo ao abaixo assignado, victima da maior insolencia e calumnia; e veja o publico como a perseguição mais escandalosa, tendo-o conduzido a prisão, onde existe, sem culpa formada, e sem crime, ainda lhe prepara um genero de maleficio não conhecido na terra da Santa Cruz, isto he, uma ambicionada extradição !!!!

Vivia eu do modesto e licito giro do meu negocio, mandando vir, por minha conta, de Paris, fazendas para aqui as vender, a retalho, em uma loja, que tive na rua Nova desta cidade, sendo remettente dellas L. Poudra: nos primeiros annos foi o negocio favoravél, e por isso fazia sempre com pontualidade remessas para Paris a ordem de Poudra, para amortisar as fazendas por elle remettidas.

Comprei uma casa terrea, e sobre ella erigi um sobrado de tres andares, necessario para o meu estabelecimento, e finalmente entretive a crescida despeza deste, e de seu maneio. Entretanto com o volver dos annos o commercio se tornou mesquinho; pouca concurrencia de compradores, deterioração de fazendas, e vendas dellas por baixo preço; depreciação de moeda, e exorbitantes imposições; alta de cambios, emfim outras muitas cousas bem conhecidas, que todas produsirão alguma demora de remessas á Poudra: o que fez, que, quando a minha divida foi reconhecida em maio de 1844, só os juros e commissões chegárão a uma quantia de mais de oitenta contos de réis.

Fingindo elle ignorar todas essas cousas, vem de Pariz a esta cidade, para saldar suas contas commigo, e tendo eu, em fazendas e valores diversos, oitenta e tantos de réis, com os quaes, em pouco tempo, poderia saldar minhas contas com elle, melhorando o commercio, todavia não quiz o mesmo esperar, e propoz-me, que lhe entregasse tudo que eu possuia, que elle me daria o espaço de 6, 8, ou 10 annos para pagar lhe o que restasse; obrigando-se á conceder-me, pela boa fé que reconhecee em minhas transacções, 12 por cento do valor dos titulos de credito em lettras e contas de livros. Posto que esta proposta me viesse privar dos meios, que tinha para saldar minhas contas, sem usar do artificio de fingir dividas, como alguns teem feito, para obrigar o Poudra a uma moratoria, e talvez indirectamente á um rebate em seu credito de metade, ou menos do seu valor nominal, cerrei os olhos aos meus interesses, accedi a proposta, com a ideia de arredar de mim o menor vislumbre de suspeita, e entreguei tudo o que possuia a Poudra, mediante um balanço, em 11 de maio de 1844; verificada assim esta voluntaria cessão de beus, por amigavel composição, reduzida a escriptura publica em as notas do tabellião Bezerra, entrou Poudra na posse e dominio de tudo que me pertencia, e depois de empossado, como o seu plano era firmado em occulta má fe, negou-se a tudo quanto havia convencionado, até mesmo de dar uma quitação, do que de mim havia recebido, para conhecimento do que lhe ficára a restar. Chamei-o por isso ao juizo, mas este meio ainda foi infructuoso: neste apuro, não podendo sustentar um pleito, vendo me sem recursos para viver, e querendo-me livrar de desgostos, que sobremaneira affectavão meu espirito, projectei passar-me á França, a fim de solicitar ahi algum genero de vida, que me subministrasse meios de subsistencia, e de pagar a Poudra: não havendo navio para alli, e offerecendo-me um amigo passagem para Lisboa, porque d'alli podia me transportar com facilidade para França, por via dos vapores inglezes, que sempre andão de Lisboa para o Havre-de-Grace, aproveitei-me da occasião e offerecimento; mas, não havendo tempo para fazer os tres annuncios da minha sahida, e tirar passaporte, segui sem elle para Lisboa.

Esta circumstancia da minha sahida sem passaporte deparou a Poudra a opportunidade de perseguir me: unido ao consul francez nesta cidade, o Sr. Goussencourt, fizerão contra mim uma conjuração, e solicitárão do ministro francez em Lisboa o meu arresto, com o presupposto de ser eu banca roteiro fraudulento: o ministro francez, illudido com falsas e calumniosas informações, que d'aqui mandárão os conjurados, solicitou do governo portugues minha prisão e extradição; mas o governo portuguez, que sóe manter sua independencia e nacionalidade, negou-se ao pedido, e nem mesmo lhe deo o seu assentimento por deferencia, não só por não ter eu commettido o crime indicado em França, como por ser isto voltar aos tempos de barbaridade, revivendo o contrato de Lepido e Antonio com Augusto, e por não poder fazer-se esta exigencia senão na existencia de tratados, em que esteja isto expressamente estipulado.

Neste estado pedi passaporte em Lisboa para vir outra vez a esta cidade, o que me foi concedido: e mediante o socorro de amigos, para aqui segui, com o fim de justificar-me das atrozes calumnias, que contra mim havião assacado os Srs. Poudra e Goussencourt, e pedir reparação do damno. Vendo estes dous dignos amigos o meu designio, o que eu de certo os desmascararia, cuidárão de impedir a minha justificação e de empregar para esse fim aqui os mesmos meios, de que se havião servido em Lisboa, e que alli decorosa e soberanamente fórão repellidos, para conseguir minha prisão; servindo sempre Sr. Goussencourt de medianeiro e instrumento de perseguição. O Sr. chefe de policia, dando, neste caso, importancia a uma requisição do dito consul, em que solicitava minha prisão, e acreditando na exposição de Poudra com censuravel occultação da verdade, e sem ter mais dados precisos, mandou me prender como indiciado de crime de banca-rota fraudulenta. Com este acto violento do Sr. chefe de policia, e firmado em calumniosas denuncias, he constante, que o Sr. Goussencourt solicitará do Sr. ministro francez, residente em o Rio-de Janeiro, o Sr. Saint Georges, para este tambem solicitar do governo brasileiro minha extradição para França.

Milhares de considerações acodem de tropel sobre o que ha occorrido á meu respeito; entretanto sómente observarei: 1.º, que não ha banca-rota sem fallencia, e que não quebrei; que o crime de banca-rota fraudulenta, que se me argue, quando eu o tivesse commettido, o que nego com todas as minhas fórças, não me podia subjeitar á um processo criminal, porquanto, posto que delle se faça menção em o artigo 263 do codigo criminal, todavia, estando dependendo a sua qualificação da publicação de um codigo commercial internacional, não póde, por isso, operar-se cousa alguma validamente a tal respeito: até porque tal qualificação, como se pratica entre as nações cultas, he previamente feita perante um tribunal civil, e levada depois ao juizo criminal.

Secundo, que, havendo Poudra consentido a cessão, que se lhe fez, tomando conta dos bens, e dando espera, ou respiro, de 6, 8, e 10 annos, para ser pago, na fórma estipulada na escriptura, não podia caber-lhe mais a acção criminal, porém sómente a civil, para exigir o cumprimento do ajustado por nova acção; aliás será proceder contra o seu proprio facto, e dar por valida a escriptura só pelo lado do recebimento, e nulla, quanto as mais, o que envolve absurdo.

Tertio, que a escripturação d'um logista nunca he como a d'um negociante de grosso trato, e, tendo eu confiado meus livros diarios, e de contabilidade á Poudra, na melhor boa fé, certo de que nenhuma prova elles continhão de fraude, aliás elles desapparecerião, he consequente, senão com certeza, ao menos com probabilidade, que qualquer genero de falsificação, lacerações, ou outros vicios, que elles contenhão, he obra de Poudra, que não me póde ser imputada; por isso que os exames, procedidos por elle nos ditos livros, fórão operados na minha ausencia, e depois de mais de um mez de estar elle de posse dos mesmos livros, e quando já, pela escriptura de composição, havia approvado a minha boa fé.

Nesta consideração, estou convencido, que o Sr. chefe de policia, entrando melhor neste trama infame, não me pronunciará, assim como, que o governo imperial não se prestará a conceder minha extradição; porque, dada a hypothese de ser eu criminoso, e de um crime, que se diz commettido no Brasil, o que nego; no Brasil, he onde devem existir as provas desse crime; no Brasil he onde devo ser processado; e pelas leis do Brasil, he que devo ser julgado, e não pelas leis de França; porque não sou contraventor dellas: e a argumentar-se pelo lado da reciprocidade entre as nações, mesmo assim, não procede a argumentação; porque ella não he neste caso permittida em França á nação alguma, como refere de Martins no seu compendio de direito das gentes, liv. 3, cap. 3, § 101; e quando he direito universalmente recebido, que o estrangeiro he tutelado, e castigado pelas leis do paiz em que habita; sendo uma verdadeira injuria a independencia das nações a admissão de taes reclamações e exigencias; porque suppõe-se, que no paiz não ha a precisa moralidade para fazer-se justiça, como convém. Tranquillo, pois, aguardo minha sorte, e espero, que o infame calumniador não triumphe de sua iniquidade.

J. Chardon.

---

to, quero dizer, o regimento de que sois coronel *inpetto*?

— A julgar os soldados pelos officiaes, respondo por todo o exercito. Ao primeiro tiro dado nos Inglezes, a explosão será geral.

— Vós acreditais?

— Estou certo disto.

— Deos vos ouça!

Carolina pronunciou estas palavras com bastante frieza; ella tinha mesmo ouvido com uma indifferença, que lhe não era ordinaria, quando se tratava dos seus interesses politicos, a narração de Fabio, com quanto esta lisonjeasse as suas paixões, e servisse aos seus projectos. Ha pouco saltaria ella como uma leôa ferida, ao ouvir somente o nome dos Inglezes, e agora a fundada esperança de tomar vingança delles, espantosa e proxima, apenas lhe fazia bater o coração.

Que revolução se havia nella operado?

Depois de tantos esforços o vigor da alma se lhe ia afroxando; dos sentimentos violentos passára a outros mais ternos; a medida que se desviava de Castoréo, aproximava-se de Fabio, cuja imagem só se lhe havia apresentado as furtadellas, em toda essa viagem, ao mesmo tempo tão longa e tão curta, mas subretudo tão cheia. Sua apparição inesperada e quasi miraculosa no momento em que ella o julgava preso não podia deixar de produzir, e havia com effeito produzido nella uma impressão profunda, quasi superticiosa.

— He a vontade de Deos! havia ella dito bem no intimo do peito.

Qual he a mulher que não faz intervir o céo nas suas paixões? Qual a que não vê complices ou inimigos nos accidentes, e nas forças cegas da natureza?

Os perigos por que corrêra, e os que ainda corria Fabio, havião exaltado ainda mais o sentimento que a arrastrava para elle; até o seu disfarce lhe dava a seus olhos nova graça. Quando elle fallava de si proprio, ella o escutava com a mais profunda attenção; mas algumas vezes, como se receasse ser muito, ou muito cedo comprehendida, desviava delle os olhos, e os distrahia pelo campo.

Havia ella aproximado a sua poltrona de uma janella ornada de plantas trepadeiras, e donde se descobria toda a planicie; planicie inteiramente deserta e limitada ao norte pelas ladeiras mal cobertas do monte Inici, mas que dos outros dous lados se desenrola como um largo cinto de verdura; debalde se procurára ahi, não já uma arvore, mas um arbusto; a relva, semeada de alguns cardos, era todo o seu ornato, mas que ornato! Nada tinha de pittoresca essa paisagem nua e muda; somente se descobria de profil o templo de Segesto, que coróa com poetica aureola essas tristes solidões. O ar estava tepido e impregnado do aroma dos pastos; o dia meio coberto de grandes nuvens brancas, que giravão no espaço, tinha não sei que de languidez melancolica que convidava á meditação, e o sol escondido por traz das nuvens, avançava vagoroso para as montanhas d'Alcamo, para ahi se mergulhar nos vapores undulantes do poente.

Reinava o silencio na natureza; e tambem reinava na quinta. Carolina não parecia disposta a rompe-lo; na sua attitude havia o quequer que fosse de abandono, e no rosto se mostravão os signaes de uma preoccupação interior que ella não procurava dissimular. Fabio mais affouto por se vêr a sós com ella, aproximou-se e encarou-a fixamente.

— Acabei de contar as minhas aventuras, lhe disse elle; não me contará V. magestade as suas? Porque milagre a encontro em Segesto, quando todos a suppõem enferma em Castelvetrano?

— Então Castronê contou-vos a mesma fabula que aos outros? Admiro a sua discrição. Minha molestia foi uma viagem mysteriosa.......

— Mysteriosa?

— Sim, e mysterio d'Estado. Não me pergunteis mais por agora; n'outro dia vos contarei quanto quizerdes. Para amanhã os negocios serios. Demorei-me aqui com vosco para furtar-me por algumas horas á politica; não me façais recahir nella máo grado meu. Deixai, deixai-me gozar, ou antes, Fabio, gozemos ambos dos curtos instantes de liberdade que o acaso me offerece. Esqueçamos os vossos e os meus perigos, para só cuidarmos na ventura de nos tornarmos a vêr, e demos graças ao destino pelo assignalado favor que nos concede, e que deve ser tanto mais charo quanto he inesperado. A tranquillidade deste campestre retiro passou á minha alma. Nunca me senti com o coração tão sereno e calmo. Os máos dias da minha existencia se me varrêrão da memoria por encanto, e dir-vo-hei, Fabio? parece-me que não ha mais Inglezes na Sicilia, que nunca mesmo houve.

Certo era essa metamorphose estranha e tão maravilhosa como o encontro que a produzira. Sem ser muito presumpçoso, podia Fabio, com rasão, honrar-se della. Que modestia teria triumphado de semelhante experiencia? E depois, no ponto em que as cousas estavão, quem se lembrava ahi de modestia?

— Ah! Sra., exclamou elle pegando na mão de Carolina, que lh'a deixou, conduzio-nos o destino á ventura por caminhos bem mysteriosos, e eu abençoo os meus perigos, por que á elles devo este encontro inesperado. E pois que torno a acha-la, permitta que nunca mais a deixe.

— Oh! e quem vos falla de deixar-me? O ceo nos reunio por um prodigio, para logo nos separar? Não, Fabio, não, eu não sou nem esquecida nem ingrata.

— Que ingratidão? V. magestade he que tem direitos ao meu reconhecimento. Eu nenhum tenho ao seu. Creia-me V. magestade, eu não tenho illusões, conheço toda a minha indignidade, e sei até que ponto desmereço as bondades de V. magestade. Demais quem sou eu? Um desgraçado que nem familia, nem fortuna, nem posição tem; e cujo futuro mesmo he um sonho.

— Pois bem! sonhemos juntos, disse Carolina com um desses sorrisos encantadores, cujo segredo ella conhecia, e que nos seus labios erão irresistiveis; dos nossos sonhos ambos talvez nascerá uma realidade. E de mais, ajuntou ella em tom serio, não vos disse já, que nada no mundo me he mais profundamente indifferente do que a condição dos homens? Que me importa a jerarchia, á mim herdeira dos Cesares, filha de Maria Thereza? Sympathiso com vosco tal qual sois; não vos basta isto? Talvez sympathisára eu menos se foreis meu igual. E quando seja isto um capricho, sou mulher, tenho o direito de os ter, e deste não tendes rasão de vos queixar.

Fabio deixou se cahir de joelhos e cobrio lhe a mão de beijos apaixonados sim, mas respeitosos; mas seus corações concluirão tacitamente nesse momento um pacto de amor.

Nessa mesma occasião a camarista e o caçador entrarão em casa. Nunca a rainha se sentira tão inclinada a gozar dos encantos da natureza, e a viração e perfumes da tarde convidavão ao passeio. Em quanto o rendeiro dava ordem á ceia sahio ella a dar uma volta pelo campo acompanhada da camarista e de Fabio, pelo qual então via todos os objectos, que por isso mesmo lhe parecião mais preciosos: o amor, magico sublime transfigurava á seus olhos a creação.

Fabio gozava da sua conquista com a embriaguez do triumpho e do amor que lhe occupavão o coração; era ao mesmo tempo victorioso e subjugado.

Quando veio a noute recolhêrão-se: a ceia estava prompta, a caçada tinha sido feliz, o rendeiro divertio os seus hospedes com as suas rusticas sahidas, e quando se levantarão da mesa, onde estiverão por longo tempo, a rainha foi para o aposento que se lhe destinara com a sua camarista, e Fabio arranjou se como póde no quarto do caçador.

(*Continuar-se-ha.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 5. . . . . 6:774,747

Descarregaõ hoje 6.

Galera—*Sword-Fish*—carvão.
Barca—*Paquete-de-Trieste*—farinha de trigo.
Brigue—*Polidora* —mercadorias.
Brigue—*Conceição*—rolos de fumo.
Brigue—*Feliz-Destino*—idem.

IMPORTAÇAÕ.

PAQUETE-DE-TRIESTE , barca austriaca, vinda de Trieste, entrada no corrente mez, á consignação de N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte :

3,200 barricas com farinha de trigo, 150 caixas com aço ; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral—992,087 Provincial—159,959

MARANHAÕ, 23 DE JULHO.

Cambios.

Sobre Londres a 25 effe .		PRATA. *Compra.*	*Venda*
» Portugal	125	Pesos bras.	100 a 103
» França 380 por franco		» mexicanos	100 a 103
Rio-de-Janeiro 5 p. cent des.		» hespanhóes	102 a 105
Premio de lettras por mez 1 ½ a 2 por cento		Prata miuda	80 a 85
		Cobre 3 a 4 p. 100 de pr.	

OURO. Moedas de 6,400 . . .	17,400 a 17,600
Ditas de 4,000	9,500 a 9,600
Onças hespanholas	a 31,500
Ditas mexicanas	31,000 a 31,500

(*Publicador Maranhense.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5 do corrente.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba; 14 dias, e 15 horas, vapôr brasileiro *S. Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 2.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33 : passageiros: para Pernambuco, Domingos José Pereira Pacheco, com sua familia, e 8 escravos , D. Anna Albuquerque e Mello, Aprigio José Ceará, Brasileiros ; Francisco Alves, José dos Santos Tavares, Portuguezes ; Albert Waruink, P. Noreluis, P. A. Joen, Frederico Hothz, Jacob Wnip, Joseph Boisert, Warel Guftave, Hollandezes, que, tendo naufragado no Penedo de S. Pedro, embarcárão no Maranhão; e tres escravos para entregar ; major Fabricio Gomes Pedroza, e José Rodrigues Pinheiro, Brasileiros ; 8 recrutas para a marinha nacional da côrte do Rio-de-Janeiro ; fr. Saturnino de Santa Clara, Moura Borges, Pedro Antonio Bernardino, João Dias Barboza, e 1 escravo, Victorino Ferreira Maia, e seu escravo, Brasileiros ; para a Bahia, D. Ignacia Joaquina Prata, uma filha, e 2 netos, Brasileiros, e 3 escravos ; para Rio-de-Ja-neiro, capitão-tenente da armada nacional, Rafael Lopes Anjo, e sua senhora, Brasileiros, com 6 escravos, e mais 7 ditos para entregar a diversos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Norte, e Parahiba, em commissão, brigue-escuna de guerra brasileiro *Caliope*, commandante o capitão-tenente Eliziario Antonio dos Santos.

Palermo, brigue napolitano *Gabriel*, capitão Paulo Inzerilla, carga assucar e couros.

Ceará, brigue brasileiro *Empreza*, capitão Francisco Ferreira Borges, carga diversos generos : passageiros, Manoel Joaquim de Avelar, Manoel José Salgado, Antonio de Lemos, Agostinho Fernandes Lins, José Barboza Cordeiro e 3 escravos , Joaquim Felis de Souza e 1 criado, Brasileiros.

Canal, brigue frances *Mathilde*, capitão Legonedic, carga assucar: passageiro Jacintho Dumercy, Francez.

Edital.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em cumprimento do artigo 34 da lei provincial n. 144 do corrente anno , perante a mesma thesouraria , nos dias 1.º, 3 e 5 de setembro proximo vindouro ao meio dia , serão arrematadas, a quem mais der, pelo preço annual abaixo designado , por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de outubro proximo futuro a 30 de setembro de 1848 , as rendas provinciaes , que se achão a cargo das collectorias, em todos os municipios da provincia , com excepção dos de Olinda, Goianna e S. Antão , a saber :

Iguarassú e Itamaracá	579$000
Cabo.	798$000
Pão-d'Alho	1:329$800
Nazareth	1:699$600
Limoeiro	518$400
Serinhãem.	254$000
Rio-Formoso	1:900$000
Bonito.	1:000$000
Brejo.	339$000
Cimbres	278$000
Garanhuns	426$000
Flores	951$000
Boa-Vista.	527$000

Os licitantes, devidamente habilitados, deveraõ comparecer na sala das sessões da dita thesouraria nos dias e horas indicados.

E para que chegue a noticia de todos , mandou o mesmo Illm. Sr. inspector publicar o presente.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 31 de julho de 1845.—O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

Declaraçaõ.

— O arsenal de guerra compra polvora para serviço das fortalezas : quem tal genero tiver, mande sua proposta em carta fechada, acompanhada com a amostra, a esta directoria, até o dia 8 do corrente mez. Directoria do arsenal de guerra, 5 de agosto de 1845. — No impedimento do escripturario, *João Ricardo da Silva.*

NOVA COMPANHIA ITALIANA.

THEATRO PUBLICO.

A terceira representação lyrica será quinta-feira, 7 de agosto, as 8 horas ; distribuida pela maneira seguinte :

1. Symphonia.
2. Aria—*Lungi dall' idol mio*—do *Talismano*, do Tornaghi. —Para voz de baritono.
3. Dueto — *Mai più lasciarti* — da opera *Nina pazza per amore*, de Coppola—Soprano e tenor.
4. Dueto—*Suoni la tromba*—da opera *Puritani*, do Bellini.—Baritono e baixo.

Intervallo de 20 minutos.

5. Ouvertura.
6. Dueto—*Colei Sofronia*—do *Torquato Tasso*, de Donizzetti—Soprano e baritono.
7. Aria—*Oh ! quante lagrime*— da opera *Tebaldo e Isolina*, de Rossine. --Tenor.
8. Quarteto e grande scena — *a te caro*—da opera *Puritani*, de Bellini.— Soprano, tenor, baritono e baixo.

Intervallo de 20 minutos.

9. Symphonia.
10. Dueto—*Apparvi alla luce sul campo guerrier* —da opera *Filha do Regimento.* - Soprano e baixo buffo.

N. B. O espectaculo principiará impreterivelmente a hora annunciada.

Nos bilhetes de platéa superior estão marcados por numeros, os bancos e os assentos, que os Srs. espectadores devem occupar.

O director roga-lhes que não invertão esta disposição, a fim de que os mesmos Srs. possão contar com os seus lugares, quando houverem de sahir; e para este fim he que receberaõ na porta do theatro metade do bilhete (onde terá marcado o assento) que deveraõ guardar até o fim da representação para mostrar, se lhes fôr pedido.

Preço por cada noute.

Camarotes de frente, ordem nobre . . .	12,000
Ditos lateraes	7,000
Ditos de frente, primeira ordem	8,000
Ditos lateraes	5,000
Platéa superior	2,000
Dita geral	1,000

Achão-se á venda em casa do director, na rua Nova n. 7, segundo andar, e, no dia da recita, no botequim do theatro.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sai, nestes 10 dias, o lanchão *Bom-Fim*, capitão José Joaquim da Costa : quem no mesmo quizer carregar, dirija se á rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12

— Ficará prompto a seguir para o Rio-de-Janeiro no dia 5 do corrente o patacho *Castro Segundo* : o que se faz sciente aos Srs. passageiros e carregadores de escravos.

—Vende-se o brigue-escuna *Fama*, do lote de 9500 arrobas de carne, construcção americana de 6 a 7 annos de feito, forrado de cobre, ha 2 annos, no Rio-de-Janeiro, de regular marcha, prompto a navegar para qualquer parte : quem o pretender dirija-se a Amorim Irmãos na rua da Cadeia n. 45, e para o examinar na praia do Collegio defronte do cáes do palacio.

— Vende-se o brigue *Flôr-d'America*, do lote de 15000 arrobas, prompto a navegar : quem o pretender, póde fallar com Amorim Irmãos rua da Cadeia n. 45, e para o examinar defronte do Forte-do Matto.

— Segue breve para o Assú o brigue *Conceição-Caboclo* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 45.

— Para o Assú sai, no dia 9 do corrente, o brigue *Nero*, capitão Josquim Pedro de Sá e Faria; recebe carga a frete, em conta : quem quizer carregar, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, rua da Moeda, n. 7.

— O patacho *Valente* sahirá para o Rio-de-Janeiro no dia 8 do presente mez; ainda recebe alguma carga miuda, e escravos a frete: os pretendentes dirijão-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo, n. 66.

— Para o Aracaty o brigue *Maria I.*, forrado de cobre e de superior marcha : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo, n. 66.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a veleira e forrada de cobre sumaca *Amizade*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo, n. 66.

— Para o Maranhão sai com brevidade a barca *Ermelinda*, capitão Julião Ferreira Nunes : quem na mesma quizer ir de passagem, e carregar por fretes mais commodos, dirija-se aos consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou a rua da Cadeia-velha, armazem n. 12.

— Freta-se para a Parahiba a lancha *N. S. da Penna* : na rua do Vigario, n. 8, ou a bordo, ao mestre.

— O brigue *Nero* sai para o Assú, no dia 9 do corrente; recebe carga tambem para Pititinga, Caissara, e Touros : quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda, n. 7.

— Para a Bahia vai sahir breve o brigue nacional *Indiano* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na rua de Apollo n. 18.

Leilões.

— James Crabtree & Companhia continuaráõ, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão, tanto de mobilia nova, recentemente chegada, como de muito mais com pouco uso, inclusive cadeiras, commodas, toucadores, marquezas, mesas, bancas de jôgo, secreta de patente, lanternas, redes do Pará, espingardas de caça, e de ar, quadros primorosos, e de muitos outros objectos uteis : hoje, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa do Exm. Manoel de Carvalho, rua do Amorim.

— Leilão, que faz J. J. Tasso Junior, por conta de quem pertencer, de 32 saccas de feijão mulatinho, vindo da Bahia, nas sumacas *Feliz-Aurora*, e *Flor-de-Moreim*, em lotes, á vontade dos compradores : quinta-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no caes d'alfandega.

Avisos diversos.

DENTISTA.

= J. W. Vervalen , cirurgião dentista , retira-se para a Bahia no vapor, que está proximo a chegar do Norte ; o avisa a todas as pessoas , que precisarem de seus serviços , que se acha, até a chegada do dito vapor, na rua da Cruz , n. 3.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

— Devendo esta loteria, pelo adiantamento da venda de seus bilhetes , ser a que primeiro tem de dar andamento as suas rodas ; está o respectivo thesoureiro resolvido a fazel-a extrahir no proximo mez de agosto infallivelmente : para o que convida aos amadores deste jogo a se prevenirem de bilhetes, os quaes achão-se unicamente a venda no bairro de S. Antonio , na loja do mesmo thesoureiro , rua do Queimado , n. 39, e na botica do Sr. João Moreira , pateo da matriz ; e no bairro do Recife , lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes. Escusado se faz lembrar ao respeitavel publico a confiança que merece esta loteria, pela regularidade de seu processo de extracção; processo , que passa a ser ainda mais perfeitamente desempenhado; porque as rodas teem de andar segundo o novo regulamento ; entretanto que as loterias , que hão annunciado, parece não se quererem dessaferrar do antigo systema de extracção.

LOTERIA DO SEMINARIO.

= Devendo a loteria do seminario episcopal de Olinda dar andamento ás suas rodas no dia 21 do corrente, por se achar uma grande parte dos bilhetes já vendida, roga se ao respeitavel publico , que compre o resto dos bilhetes , a fim de que no dia marcado se effectue o andamento das rodas , como tanto convem : e além dos lugares annunciados, tambem se vendem na loja do Menezes, na rua do Collegio.

— Frederico Fremont avisa ao respeitavel publico desta cidade, que elle continúa a afinar e concertar pianos, e tambem tem em sua casa pianos muito bons, para vender e alugar, tudo por um preço barato : no Atterro-da-Boa-Vista, n. 5.

— O Sr. Manoel Hilario, que morou no becco da Assumpção, em casa do Sr. padre André, e que tem amizade com o Sr. João Quelimbra, do engenho da Telha, dirija-se a rua das Cruzes, n. 41, ou ao trapiche novo, á negocio de seu interesse.

— Pela ultima vez, e para serem adjudicadas, na falta de lançador, estão em praça, para serem arrematadas a porta do Illm. Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, uma parte do sitio grande, sito nas Sallinas, pertencente aos dous orphãos, filhos de Miguel Ferreira de Mello, e mais duas pequenas partes da casa de dous andares e sotão, sita na rua do Vigario, tambem pertencentes aos ditos dous orphãos, por execução do conego Gurjão, como testamenteiro do padre Francisco Nunes da Costa.

— Pela primeira vara do civel, escrivão Rego, vai a praça, para ser arrematado, um sitio com casa de sobrado de vivenda, e um terreno, tudo sito na Magdalena, e pertencente a massa dos bens do finado João Raphael Cordeiro.

— Alugão-se as seguintes casas; o segundo andar do sobrado da rua do Rozario n. 20; a casa terrea na rua de Santo Amaro n. 30, no bairro de Santo Antonio; os primeiro e terceiro andares do sobrado n. 6, e o terceiro andar do sobrado n. 6 do Atterro da Boa-Vista; as casas terreas na rua Formosa n. 7, e rua do Sebo n. 2 proximamente acabadas, com quintal, cacimba e todos os commodos para grande familia; a casa terrea n. 35 da rua da Soledade, por doze mil réis mensaes, com quintal, cacimba, e commodos para familia; e mais duas casas terreas na mesma rua ns. 27 e 37, por seis e sete mil réis mensaes : quem as pretender dirija se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, rua da Aurora n. 26. Tambem aluga-se o sobrado de dous andares da rua da Aurora n. 22, com porta de cocheira, estribaria, quintal e cacimba : quem o pretender, dirija-se ao mesmo escriptorio acima.

— Pergunta-se ao Sr. Amaral, delegado do concelho de salubridade no municipio de Olinda, em que lugar está registada a sua carta de cirurgia ; pois ha lingoas tão malvadas, que asseguráo, que S. S. a não tem.

= Para evitar duvidas para o futuro , declara-se pelo presente a pessoa, que houver de arrematar a casa de 4 andares , sita na rua larga do Rozario do bairro de S. Antonio , pertencente ao Snr. José Claudio Leite , que he foreira ao morgado das Alagôas.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e aos Srs. administrador da mesa da diversas rendas internas, e arrematantes do cousumo das agoas-ardentes brasileiras , que vendeo a sua venda , sita na travessa da rua Bella , n. 8, no dia 30 do mez passado, ao Sr. Francisco Pereira da Silva ; ficando o abaixo assignado desonerado, tanto do novo imposto do banco, como da collecta do consumo d'ago'agoardente.

Justino Antonio Baptista.

= O abaixo assignado faz publico pelo presente annuncio , que he nullo todo e qualquer titulo, que apparecer possa , de doação, cartas de alforria , hypothecas , ou vendas passadas e assignadas por Antonia Joaquina Bezerra, com a data atrazada a sua demencia , visto que todos os bens , que de presente possue , se achão livres e desembaraçados.

Raymundo Pinto de Abreo.

— Acaba de chegar do Rio de Janeiro, no brigue *Conceição Caboclo,* o muito superior rapé denominado Princeza Novo Lisboa, da fabrica de N. C. de Schueler & C., que pela sua boa qualidade torna-se desnecessario todo e qualquer elogio; as pessoas que quizerem comprar dirijão-se as lojas dos Srs. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, rua do Queimado; Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis; ou no deposito na rua d'Apollo n. 18.

— Fazem-se trancelins de cabellos de qualquer modelo, anneis, fitas, pulceiras, &c., &c. o mais bem feito que he possivel, por preço modico ; na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 6.

— Dá-se dinheiro a premio sobre ouro, trancelins, correntes e relogios d'algibeira, em segunda mão, que sejão obras francezas, e por preço commodo ; tambem vende-se, e se faz troca a vontade dos compradores : na rua das Flores, n. 18, casa de relojoeiro.

— Ninguem compre, nem faça outro qualquer negocio com os bens deixados pelo fallecido Bento Antonio Domingues; porque sua mulher, legitima herdeira da meiação, vai tratar, pelos meios competentes, da nullidade do testamento do dito fallecido ; visto ter elle occultado esta circumstancia, repartindo os bens a seu bel-prazer : por tal razão he nullo e de nenhum vigor qualquer trato que se fizer a respeito dos mencionados bens.

— Na ausencia de H. D. Kalkmann, ficão encarregados da procuração da casa Kalkmann & Rosemmund, Rud Seyfrield, e Agosto Tappenteck.—Pernambuco, em 4 de agosto de 1845 — *Kalkmann & Rosemmund.*

— Luiz Gomes Ferreira embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo José, pedreiro.

— Roga-se a um cabo de esquadra, que foi, ou he pertencente ao corpo de policia desta cidade, que queira restituir um annelão, e dous lenços a seu dono, que não ignora quem he, e os está possuindo contra a vontade desse dono ; ficando certo, que, não os entregando, passará pelo dissabor de ter de responder perante o seu commandante.

— A pessoa, a quem pertencerem os chãos, em que se edificou a casa n. 6, da rua do Aljubo em Olinda, pertencente ao fallecido padre João Francisco da Cunha Saldanha, annuncie a sua morada, para se lhe pagarem os respectivos foros , verificando-se a quantia, que se lhe dever, á vista de seus titulos; ou dirija-se á supradita cidade, á fallar com Antonio Nobre d'Almeida, morador na ladeira da Sé, ou a seu filho, do mesmo nome, na rua Augusta da cidade do Recife.

— O Sr. Manoel Pereira da Costa Larangeira, ou quem suas vezes fizer, annuncie a sua morada, para negocio, que lhe diz respeito.

— Precisa-se alugar uma escrava, para todo o serviço de uma casa : na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

— Troca-se por casas terreas, que estejão edificadas em algum dos tres bairros da Boa-Vista, Santo-Antonio, ou Recife, o sitio da Passagem-da-Magdalena, situado entre o de João Pinto de Lemos, e João Ferreira dos Santos: a quem convier o negocio, entenda-se com seu proprietario, na pracinha do Livramento, n. 48.

— Ainda está por alugar a casa da Rua-Velha, n. 84, com 3 quartos, e duas salas, cozinha fóra, e bom quintal : á fallar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo.

— Na rua da Senzala-Velha, n. 68, precisa-se de uma ama com bom leite, para criar.

— Dão-se 200 a 500,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, ou hipotheca: no Aterro da Boa-Vista ao pé da ponte, na 1.ª venda se dirá quem os dá.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas porções: na rua da Praia, n. 22.

=Aluga-se, por 10$ rs. mensaes, uma escrava habil, sem vicios, e com algumas habilidades : a tratar na rua da Gloria da Boa-Vista, casa n. 37.

— Claudio Dubeux, testamenteiro dativo do finado João Antonio Martins de Novaes, tendo acceitado esta testamentaria, resolveo o embargo, que os credores do mesmo Novaes havião verificado nos bens da massa ; acha-se entregue da casa, e por isso habilitado para receber, e passar quitações aos devedores da testamentaria; aos quaes o annunciante roga, venhão quanto antes remir seus creditos para não se ver na precisão de realisar a arrecadação por meios judiciaes. O annunciante mora na rua das Larangeiras, n. 18.

= Arrenda-se , por preço commodo , um sitio no lugar do Arraial , na esquina das estradas da Casa-Forte , Monteiro , e Brejo, com casa de vivenda de pedra e cal , tendo 3 salas , 6 quartos, estribaria para 4 cavallos , cozinha fóra , baixa para capim , cercado para duas vaccas , e rio dentro do mesmo sitio ; quem o pretender, dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista, n. 19.

= Desencaminhou-se uma cabra (bicho), preta , arripiada , sem cabrito , no dia primeiro do corrente; quem della der noticia, dirija-se a rua larga do Rozario , venda do Lemos , que será gratificado.

= Arrenda-se , ou vende-se uma casa com grande quintal , cacimba com boa agoa , e alguns arvoredos de fruto , na povoação do Monteiro , logo adiante da ponte indo para Apipucos , com serventia para o rio Capibaribe , e a beira delle; cujo arrendamento principiará do primeiro de outubro do corrente anno : a tratar em Fóra-de-Portas , rua do Pilar , n. 6, de manhãa até as 8 horas , e de tarde das duas em diante.

= A livraria da esquina do Collegio precisa de um moço de 14 a 17 annos , para caixeiro, devendo saber ler, escrever e contar , e offerecendo pessoa, que afiance sua fidelidade e bom porte.

— Lava-se, e engomma-se com perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Fôgo, n. 15.

— Offerece-se uma parda, de meia idade, para ama de leite, ou mesmo para servir em uma casa de pequena familia ; a qual lava, engomma, cose, e cozinha, e subjeita-se por modico preço, ou mesmo pelo sustento, e algum vestuario : quem a pretender, dirija-se a rua do Sêbo, n. 34, ou annuncie.

= Precisa-se saber da morada do Sr. Vicente José da Silva Tavares , que muito se lhe deseja fallar ; na rua de Apollo, n. 18, ou annuncie, para ser procurado.

= Precisa-se de 200$ rs. a premio de dous por cento ao mez , por tempo de 6 mezes ; dá-se boa firma , ou hypotheca-se um escravo : quem quizer dar, annuncie.

= Arrenda-se um sitio perto da praça , que tenha soffrivel casa de vivenda , proporções para duas ou 3 vaccas de leite , terreno para plantar verduras e capim, e que seu preço não exceda a 200$ rs. annuaes: quem tiver annuncie.

Agencias de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Alugaõ-se escravos para serventes da obra da nova matriz de S. José : na rua das Cinco-Pontas , n. 27.

= Aluga-se , ou vende-se um padaria , montada com todos os seus pertences , defronte da igreja dos Apipucos : a tratar na mesma padaria, com Jacintho José de Souza.

= Precisa-se de um conto de réis a premio , pagando-se o premio mensalmente, e dão-se por segurança duas casas terreas , sitas no bairro de S. Antonio : quem quizer dar , annuncie.

= Aluga-se o sobrado n. 19, da rua das Trincheiras , com bons commodos , e gosto : a tratar no mesmo sobrado.

Orgão forte-piano.

— J. B. C. Tresse participa ao publico , que elle vem de fabricar um orgão forte piano , com voz humana , e flauta , proprio para musica vocal, que venderá por preço razoavel : quem o quizer comprar, dirija-se a rua Nova, n. 13 , a fallar com os Srs. Didier Robert & Companhia.

— O Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia queira fazer o favor de dirigir- se a rua do Agoas-Verdes , n. 46, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se, por preço commodo , o terceiro andar do sobrado n. 41 , na rua estreita do Rozario, com commodos para grande familia ; igualmente duas casas para se passar a festa , no sitio do Arco da Ponte de-Uchôa , uma grande e outra pequena : a tratar na rua da Cadeia-Velha , n. 43.

— Aluga-se metade de uma casa a pouca familia , sendo capaz ; quem pretender, dirija-se ao becco do Sarapatel , hoje travessa do Carmo, n. 4.

Compras.

= Comprão-se, para fóra da provincia , escravos de 14 a 20 annos , sendo de bonitas figuras , pagão-se bem ; na rua da Cadeia de S. Antonio , sobrado de um andar de varanda de páo, n. 20.

= Comprão-se dous escravos , um pedreiro , e outro carpina, para uma encommenda do Rio-Grande-do-Sul ; sendo bonitas figuras , pagão-se bem : na rua do Collegio , armazem n. 19.

= Compra-se um braço de balança grande , com conchas , e duas arrobas de pesos para baixo, em bom uso ; na rua do Vigario, n. 8, ou annuncie sua morada para ser procurado.

= Comprão-se dous trancelins de bom ouro , 3 pares de brincos pequenos , do uso , sem feitio ; na rua da Paz, n. 40.

= Comprão-se dous candieiros de parede , uma balança e braço para venda , e todos os mais utensilios tendentes a pesos e medidas , tudo junto ou em separado ; na rua do Rangel , loja de cera n. 3.

= Compra-se , e paga-se bem , uma trave de pitiá-marfim , que seja limpa , com 30 palmos de comprimento , e um palmo de testa ; na rua larga do Rozario , junto ao quartel de policia , n. 18.

= Compra-se uma canôa de 400 a 500 tijolos : na rua do Crespo, n. 11, acharaõ com quem tratar.

= Compra-se uma rôla branca (femea) ; quem tiver , annuncie.

Vendas.

Attenção ao bom e barato !

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno a 180 rs. o covado , superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente , de 13 covados , a 3500, 3800 e 4500 rs. , riscados francezes muito finos a 300 rs. o covado , cortes de cassa-chitas transparentes de lindissimos padrões a 2400 e 2500 rs. , chitas a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado , madapolão a 150, 160 e 180 rs. a vara , dito fino a 200, 220 e 240 rs. dita , madraste muito fino a 280 rs. dita, peças de madapolão a 2800, 3200 e 3400 rs. , dito fino a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça , madraste fino a 5200 e 5400 rs. dita , chitas a 4500, 5200 , 5500 e 6000 rs. , ditas escuras , chadrez de linho para jaquetas a 320 rs. o covado , superior setim preto de Macáo a 3200 e 4500 rs. o covado , chales de lãa e seda , grandes, a 4500 e 4800 rs. , cortes de chitas de 10 covados , escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte , sendo entre-finas e de boas qualidades , superiores fustões brancos a 1000 rs. o covado , zuarte azul de vara de largura a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos , algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado, algodão americano largo e encorpado a 220 rs. a vara, dito estreito a 160 rs. a vara, esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara , bretanha fina de puro linho de 6 varas a 2800 e 3200 rs. a peça, ditas de rolo a 1800 rs. a peça, chita a 140 rs. o covado , riscadinhos novos trançados muito boa fazenda para meninos a 200 rs. o covado , castores ou riscados de listras a 240 rs. o covado, brins de bonitos padrões de quadros a 300 rs. o covado , ditos finos muito encorpados e de listras a 640 rs. a vara , meias finas de algodão para homem a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade , cortes de chali , ditos de seda, e outras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario* ; advertindo-se aos compradores , que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades : na rua do Collegio , loja n. 1, de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão.

= Vende-se um sobrado em Fóra-de-Portas , rua do Pilar n. 109 : a tratar na rua de Agoas-Verdes , n. 46.

= Vendem-se e alugão-se bichas das ultimas chegadas de Hamburgo , de muito boa qualidade ; tambem vende-se doce de goiaba , de muito boa qualidade : na rua larga do Rozario , n. 52, venda confronte a igreja , que faz esquina para a rua estreita do Rozario.

Charutos regalia.

Na rua da Cadeia do Recife , n. 46, ha sempre um grande sortimento destes afamados charutos ; assim como grande sortimento dos melhores vinhos do Porto , muito velhos, Madeira, Xerry, e agu'ardente de França , que teem vindo a este mercado ; a preços razoaveis.

= Vende se uma preta de nação , de elegante figura , propria para o serviço de agricultura , por trabalhar bem de enxada, por ter tido muito uso , e mesmo para ganhar na rua, por ser corpolenta , e he muito boa tiradeira de marisco de toda a qualidade ; no Recife , rua de Apollo , sobradinho de um andar de varanda de páo , defronte do armazem n. 34, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde , dos dias uteis.

Attenção !

= Vende-se panno de linho portuguez , sem mistura alguma , peças de 15 varas , a 520 rs. a vara, panno azul fino a 1#, 2400 e 3600 rs, , dito preto superior a 3600 rs. o covado , merinó de uma largura a 1000 rs. o covado , sarja de duas larguras , de algodão com lustro, propria para forro de chapeos , a 240 rs. o covado , brins pardos de linho a 400 e 640 rs. a vara , dito branco a 480 e 720 rs. a vara, chales de chita a 480 rs. , e escuros a 500 rs. , brins de quadros do melhor gosto para calças a 240 e 480 rs. , lenços de seda a 1$ e 1600 rs. , ditos de algodão a 160 e 400 rs. ,tarlatanas as mais modernas a 4600 rs. o corte de 7 varas, algodão americano de listras trançadas, em peças a 220 rs. , e a retalho a 240 rs. o covado , chila a 140 rs. o covado , fazenda muito forte para escravos , algodão crú trançado a 220 rs. a jarda , lenços de gravata , modernos a 400 rs. , cassa de quadros a 3# rs. a peça de 10 jardas , bretanha a 1600 e 4200 rs. a peça, dita de linho de 6 varas a 4500 rs. , sendo muito fina , madapolão muito fino a 2800 e 5000 rs. , chitas finas a 160, 200 e 240 rs. , escuras , cambraia lisa fina de vara de largura , com 8 jardas por 5600 rs. , e outras muitas fazendas por barato preço ; no Atterro da Boa-Vista, n. 14.

= Vende se uma escrava engommadeira , cozinha, cose soffrivelmente , trata bem de meninos , e tem boa conducta , de idade de 18 annos , sem vicios nem achaques ; no primeiro andar do sobrado da esquina da rua do Collegio , que tem venda na loja , a qualquer hora do dia.

= Vendem se cassa-chitas de lindos padrões e de côres fixas a 240 rs. o covado , dita em cortes a 2000 rs. , cambraias de listras com flores de côr a 360 rs. o covado , dita em cortes a 3000 rs. , ditas largas francezas com assentos escuros a 260 rs. o covado , ditas de quadros e listras de gostos muito modernos a 320 rs. , ditas finissimas a 440 rs. , riscados finos e de côres fixas a 200 e 240 rs. , cortes de chitas escuras a 1600 rs. , dita em covados a 160, 180 e 200 rs. , cassa lisa muito larga a 400 rs. , ditas de quadros e listras a 360 e 400 rs. a vara , cortes de cambraia adamascada branca e de côres a 400 rs. , dita lisa fina a 600 rs. , cortes de collete de gostos modernos a 2560 rs. , fustões para collete a 320 e 480 rs. o covado , madraste fino muito largo a 260 rs. a vara , dito em peça a 5$ e 5400 rs. , madapolão enfestado fino a 5800 rs , brins de quadros e listras, francezes para calças a 320 e 400 rs. o covado , casimira de algodão para calças a 480 rs. o covado, macedonia de listras a 600 rs. , brins de algodão entrançados muito encorpados a 480 rs a vara , ditos escuros e brancos todos de linho a 700, 800, 1000 e 1280 rs. a vara , meias para meninos a 200 rs. , luvas de algodão a 200 rs. , algodão mesclado, proprio para escravos a 240 rs. o covado , dito liso americano muito encorpado a 220 rs. , lenços de algodão e seda a 640 e 1600 rs. , bretanha de rolo muito encorpada com 10 varas a 2000 rs., mantas de linho grandes a 3000 rs. , e outras muitas fazendas por barato preço ; na rua do Crespo , loja n. 14 , de José Francisco Dias.

= Vendem-se os primeiro , segundo , terceiro e quinto tomos do *Panorama* , juntos ou avulsos , por preço commodo ; no largo do Collegio , loja de encadernação.

=Vende-se uma rede branca, batida, do tapuarana, com varandas , feita na Bahia-da-Traição ; na rua do Queimado, n. 7.

= Vende-se um escravo de boa figura ; sadio, bom pescador do mar alto , canoeiro e perfeito padeiro ; na rua da Cadeia do Recife , n. 40.

= Vendem se duas bonitas crioulas de 18 annos de idade , recolhidas , e de boas conductas; uma preta de Angola , mãi das ditas crioulas ; na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

= Vende-se uma canôa de 6 caixas , de um só páo , propria para o trafico de olaria , por preço commodo ; na rua de S. Rita-Nova, n. 91

= Vende-se farinha de mandioca a 3800 rs. o alqueire; a bordo da sumaca *Terceira-Andorinha*, fundeada defronte do Passeio-Publico ; por se precisar desoccupar o navio.

= Vende-se potassa americana , muito nova e de superior qualidade , em barris pequenos ; na rua da Cadeia-Velha , armazem de assucar n. 12.

=Vende-se uma canôa em muito bom estado, que carrega 800 tijolos ; a tratar na rua do Hospicio, n. 4: defronte da casa se acha a dita canôa

= Vende-se um escravo do serviço de rua, por preço commodo ; na rua das Trincheiras , n. 48.

=Vendem-se cadeiras de pinho proprias para assentos de lojas e vendas, por abrirem e fecharem ; taboas de pinho , costado, costadinho, assualho e forro para fundos de barricas , ditas americanas até 3 palmos de largura e de todos os comprimentos ; tudo por barato preço : atraz do theatro velho , armazens ns. 16 e 18, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida , caixeiro do Sr. João Matheus.

=Vendem-se os seguintes livros já usados, por preço commodo : dous jogos de Breviarios ; Sermões de Massilon, 16 v. ; ditos do padre Antonio Vieira, 1 v. ; ditos de quaresma , 1 v. ; Compendio de theologia moral evangelica , 6 v. ; o Pastor evangelico, 4 v. ; Diccionario theologico, 5 v. ; Ideia de um perfeito parocho , 4 v. ; Compendio de theologia moral 4 v. ; Historia da igreja christãa , 4 v. ; Quadro de doutrina dos padres e doutores da igreja , 3 v. ; Panegiricos evangelicos , 2 v. ; Orações sacras , 2 v. ; Compendio do diccionario dos casos e pontos , 4 v. ; Retiro espiritual , 2 v. ; Conducta dos confessores, 2 v. ; Opusculo theologico, 1 v. ; Diccionario poetico portuguez , 1 v. ; dito francez e portuguez , 1 v. ; Epithome dos principios de moral, 1 v. ; dito da doutrina moral , 1 v. ; Cathecismo de ordenandos, 1 v, ; Elementica moral e philosophica , 1 v. ; Instrucções de cirimonias , 1 v. ; Lições de metaphisica moral , 1 v. ; Sciencia dos costumes , 1 v. ; Sagrado Concilio tridentino, 1 v. ; Elementos de philosophia : na rua do Crespo , loja de miudezas n. 11.

= Vende-se, ou troca-se por escravos , uma casa na rua da Alegria do bairro da Boa-Vista, que se acha prompta até ao respaldo, com os oitões dobrados, quintal todo murado , e com todos os alicerces do repartimento , e cozinha prompta : a tratar no becco do Quiabo da Boa-Vista, a qualquer hora do dia, ou na rua do Collegio , n. 17, segundo andar , das 6 as 9 horas da manhão.

= Vendem-se 200 barricas vasias , muito boas , que forão de farinha de trigo , assim como 200 ditas com algum defeito; na rua larga do Rozario , junto ao quartel de policia, n. 18.

= Vende-se um terreno, alagado , com 120 e tantos palmos de frente para o rio Capibaribe, no Carmo-Velho , botando os fundos para terras annexas ao Sr. João Carneiro Rios , foreiro aos religiosos do Carmo , por barato preço ; na rua da Paz , n. 40.

= Vendem-se uns terrenos com 30 palmos de frente e 150 de fundo, sitos na rua da Concordia , por detraz da rua Nova ; os quaes fazem frente para as travessas do fallecido Monteiro, e Caldeireiro: quem pretender algum delles , dirija-se a rua larga do Rozario, junto ao quartel de policia , n. 18.

= Vende-se um carro pequeno de 4 rodas, inglez; na rua nova de S. Amaro, n. 6.

=Vende-se um moleque peça, de 18 annos , bom official de pedreiro ; 4 escravos peças , para todo o trabalho ; um preto de meia idade, por 200$ rs. , bom para trabalhar e botar sentido a um sitio , por estar a isto acostumado ; um mulatinho de 18 annos, de muito boa conducta , e he bom pagem ; 3 escravas de boas figuras , engommão , cozinhão e lavão roupa ; uma mulatinha de 15 annos , recolhida, cose, engomma, e faz todo o serviço de uma casa ; uma preta boa lavadeira de varrella ; na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vende-se um lindo moleque peça de 17 annos , official de sapateiro , e de muita bonita figura , sem vicios ; uma parda de 22 annos , com habilidades ; uma preta de 25 annos , parida de dous mezes , com uma cria ; uma dita parida sem filho , e com habilidades , moça , de bonita figura : na rua das Flores, n. 21.

= Vende-se cera de carnaúba, pennas de ema , e uma porção de couros miudos ; tudo chegado proximamente do Assú : na rua da Cadeia-Velha , n. 2.

=Vende-se assucar refinado em pão, da fabrica de Navarro , a 140 rs. a libra ; na rua da Aurora , casa de Angelo Francisco Carneiro.

= Vendem-se 3 relogios de ouro , dous pares de brincos , um dito para menina , 3 pares de rosetas para dita , 3 botões de abertura , um annelão , uma porção de pecinhas miudas , proprias para pescoço de menino , tendo figa , sino salamão , &c. ; na rua do Rangel , n. 3, primeiro andar.

= Vende-se potassa russiana, nova , e superior , e cal virgem em pedra , de Lisboa ; na rua de Apollo, n. 18.

= Vende-se um bom carro de 4 rodas , para um e dous cavallos , para o que tem a competente lança e cambitos , com arreios para um cavallo , muito forte, leve e brando de molas ; na praça da Boa-vista , cocheira de François.

=Vende-se um excellente cavallo ruço-pedrez, grande e bem ensinado para carro , tanto só como em parelha ; na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar.

= Vende-se panno fino preto de superior qualidade , a 3200 e 4000 rs. o covado , dito azul , a 2200 rs. , casimiras de algodão, a 440 rs. o covado , meias ditas de lãa de quadros, a 800 rs. , ditas a 560 rs. , o covado, brim branco de listras de côres a 720 rs. a vara , dito de quadros de palha e linho, proprio para sobre-casacas de montaria , a 560 rs. a vara , damasco de lãa com 6 palmos de largura , a 1800 rs. o covado , dito de 3 palmos , a 900 rs. , as mais conhecidas peças de bretanha de rolo de 10 varas , a 1800 rs. , ditas de puro linho com 6 varas, a 3400 rs. , cortes de cassa pintadas com 10 covados , a 1800 rs. , ditas de assento escuro, a 1440 rs. , riscado de algodão e seda , a 320 rs. o covado , dito francez de duas larguras , a 280 rs , dito de uma só largura , a 120 rs. o covado , cortes de chita patente com 13 covados, a 1600, 2# e 3# rs. , picote azul com 4 palmos de largura , proprio para escravos , a 240 rs o covado , chitas de assento escuro e de côres, a 120, 140 e 160 rs. o covado , peças de ganga azul da India com 14 covados, a 1440 rs. , guardanapos de algodão , a 2000 rs. a duzia , atoalhado de algodão com 3 palmos de largura , a 320 rs. a vara , saias alcochoadas e de cordão para senhora , a 1600 rs. , peças de filó americano, proprio para mosquiteiros , a 2# rs. , ditas côr de café , a 1500 rs. , cortes de cambraia de quadros e de listras , a 4# rs ,cortes de ditas brancas adamascadas, a 3000 rs., cambraia pintada com 4 palmos de largura, a 560 rs. a vara , e outras muitas fazendas por barato preço; na rua do Crespo, loja de fazendas , da viuva Cunha Guimarães , n. 10.

= Vendem-se duas escravas , de 24 annos , de bonitas figuras , engommão, cozinhão e lavão de sabão ; uma linda crioula de 20 annos, com algumas habilidades ; uma pardinha de 20 annos , engomma , cose, cozinha e lava de sabão ; uma cabrinha de 13 annos, cose chão, e faz renda ; uma negrinha crioula de 7 annos , propria para ser educada ; 3 escravas de nação, moças, proprias para todo o serviço ; um mulatinho de 18 annos , com principios de officio de pedreiro , e he optimo pagem ; dous molecotes de 18 annos , e um dito de 14 ; um escravo de nação , carregador de palanquim: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se , ou arrenda-se uma morada de casa e sitio , no lugar do Remedio, com bastantes commodos para grande familia , e terreno para plantações ; e duas casinhas de taipa dentro do mesmo sitio , por preço commodo : na rua das Flores , n. 21.

= Vende-se uma porção de assualho de louro e outra de forro de dito , por preço commodo ; na rua da Concordia , n. 15, que fica por detraz do Carmo-Velho , ou na rua larga do Rozario, n. 21.

= Vendem-se cortes de lãa para vestidos , com 14 covados , a 3200 e 4000 rs. , ditos de chita com 13 covados, a 1800 e 2000 rs. , brins de quadros de lindos padrões , a 1400 e 1500 rs. a vara , merinó de duas larguras, muito superior, a 4200 rs. , algodão azul com 4 palmos de largura , proprio para escravos, a 280 rs. o covado, chapeos de sol, de Laleia , a 2200 rs. , chitas muito finas de assento escuro , a 280 rs. o covado , e outras muitas fazendas por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja n. 27.

=Vende-se uma escrava de nação, quitandeira , cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão ; na rua Direita, n. 18.

= Vende-se uma armação completa de venda, com todos os seus pertences ; na rua de Agoas-Verdes , n. 48.

= Vende-se. na travessa da Madre de Deos , o sobrado n. 7, proximamente rectificado , a dinheiro , ou a prazo : a tratar na rua da Cruz , n. 50.

=Vende-se a Vida de S. Francisco Xavier, 4 v. ; dita de Fr. Bartholomeo dos Martyres , 2 v. ; tudo novo e pelo barato preço de 18$000 rs. : na travessa da Madre de Deos , n. 9.

= Na venda da esquina defronte do Rozario, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39, vende-se superior e approvado chá hysson, a 2000, 2240 e 2880 rs. a libra , manteiga ingleza , nova e superior a 880 rs. a libra , dita franceza, a 720 rs. dita , queijos do Alentejo, muito novos e frescaes , sendo grandes e pequenos , ditos do reino , novos, a 1440 rs. , latas com sardinhas em conserva , francezas , sendo de diversos tamanhos , frascos grandes com conservas de Lisboa , a 2400 rs. , ditos pequenos com anchovas , a 720 rs. , doce de goiaba muito fino e claro de assucar branco, presunto de Lisboa , muito novo , a 540 rs. a libra, e em quartos a 400 rs. a libra , dito inglez para fiambre , a retalho a 360 rs. a libra , e em quartos a 320 rs. dita , linguiças novas, a 440 rs. a libra , vinho do Porto , engarrafado, muito velho, proprio para doentes , a 560 e 640 rs , dito em pipa, a 400 rs. a garrafa , dito da Figueira , muito bom, a 240 rs. , e em canada a 1760 rs. , charutos regalia , muito superior, a 2500 rs. a caixinha , e todos os mais generos bons e baratos.

= Vendem-se ricas caixas de tartaruga , botins e meios ditos de Lisboa , chegados no ultimo navio , e estojos de navalhas inglezas , a contento ; na rua dos Quarteis , n. 24.

= Vendem-se 3 livros em branco, já riscados, papel pautado , feitos em Inglaterra, proprios para qualquer casa de commercio ; na rua da Cadeia , loja de ferragens n. 59.

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça, ou escravos, uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria , denominada — Alagôa-das-Antas — , com uma legua de terreno , propria para plantações , ou criação ; tem dentro dous grandes assudes , e recebe de foros todos os annos 200# rs. , que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos , senzalla para pretos , estribaria, engenho para descaroçar algodão , prensa para farinha , e armazens para depozitos : a faller com José Dias da Silva , na rua da Cadeia-Velha , n. 59 , ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Carvalho, na rua do Rozario.

= Vende-se fazenda muito em conta, tanto em peças como a retalho ; na rua do Queimado , segunda loja do sobrado n. 18.

=Vende-se um relogio de cima de mesa, autor inglez , muito regulador ; o qual se acha em casa do Sr. Claudio relojoeiro , na rua do Cabugá.

— Vende-se, por estar vencida a hypotheca , uma escrava de Angola , de boa figura , representa 30 annos , boa cozinheira , engommadeira , costureira, lavadeira e quitandeira , por preço commodo ; na rua larga do Rozario , n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma moleca recolhida , de idade de 15 annos , sem defeito algum ; uma escrava de meia idade , por 250$ rs. , sem molestia alguma nem defeito , engomma, cozinha bem o diario de uma casa , e lava optimamente de sabão e varrella ; uma dita dito; um bonito mulatinho de 18 annos , optimo pagem , e carreiro , sem vicio algum , pois se vende por precisão ; um escravo sem defeito , bom carpina , tanto do matto, como da praça ; um dito bom carreiro ; um dito para o serviço de campo, por 350# rs. ; dous ditos : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vende-se uma bonita escrava de nação , propria para todo o serviço , e não tem vicio algum ; na rua das Trincheiras, n. 25.

— Vende-se uma marqueza de condurú , nova , camas de vento , e um berço ; na rua do Aragão , n. 33.

— **Lonas da Russia, n. 1 e 2, com um pequeno toque de avaria, muito recommendaveis para camas de vento, entretelas de roupas, e outros usos semelhantes: vendem-se pelo baixo preço de cruzado a vara; na loja n. 4 da praça da Independendia.**

— **Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada ; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.**

— **Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs. ; na rua da Senzalla Velha n. 138.**

— **Queijos do Alemtejo muito frescaes; na rua da Cadeia Velha, n. 21 e 24.**

Escravos Fugidos.

= Em dias do mez passado ausentou-se de casa o cabra de Antonio de Sousa Rangel , de nome Estanislão , muito conhecido aqui no Recife , aonde passeia a toda hora ; quem o pegar , levando-o na olaria do Cotovello , será bem recompensado.

= Fugio, em fins de junho p. p. , um mulatinho de idade de 14 annos, pouco mais ou menos ; o qual consta andar pelos arredores desta cidade, intitulando-se forro , de nome Manoel : quem o pegar, leve a rua da Cruz, n. 9, que será generosamente recompensado.

= Fugio do engenho Dous-Rios , no dia 30 de julho do corrente , um pardo de idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, de nome Luiz, alto, pés grandes, pouca barba , cabello pichaim ; trabalha de carpina , pedreiro, sapateiro e pintor : quem o pegar, leve ao dito engenho Dous-Rios , que será generosamente gratificado , pelo senhor do dito pardo, o coronel João da Costa Villar , ou a loja da esquina , que vira para a Cadeia junto ao arco de S. Antonio , de Gomes & Carvalho.

PERN. ; NA TYP. DE M. F DE FARIA— 1845.